



EUROPA/POLÔNIA - O Parlamento polonês hospeda uma exposição dedicada ao Cardeal Kozlowiecki, missionário na Zâmbia durante 50 anos

Varsóvia (Agência Fides) - "Em busca da reconciliação - com os braços abertos" é o título da exposição dedicada ao Cardeal Adam Kozlowiecki (1911-2007), missionário na África por meio século, inaugurado em 11 de abril na sede do Parlamento polonês. Segundo as informações enviadas à Agência Fides, a exposição está localizada na sala principal do Parlamento, em Varsóvia, e está aberta até 13 de abril. Organizada pelo Grupo Parlamentar para a África e pela Fundação do Cardeal Kozlowiecki "Coração sem Fronteiras", a mostra é apresentada no Parlamento Europeu e no Parlamento da Zâmbia.

O Cardeal Adam Kozlowiecki, S.J, nasceu em 1º de abril de 1911, em Huta Komorowska na Kolbuszowa (atualmente Diocese de Sandomierz). Após o colegial, entrou na Companhia de Jesus. Estudou em Cracóvia (1931-1933) e Lublin (1934-1938), onde em 24 de junho de 1937 foi ordenado sacerdote. No segundo semestre de 1938 foi para Leopoli para a "terceira tentativa", última etapa da formação do jovem jesuíta. No início da II Guerra Mundial, em 10 de novembro de 1939, foi preso pela Gestapo juntamente com 24 confrades, enquanto estava no colégio jesuíta em Cracóvia. Ele foi encarcerado na prisão de Cracóvia e em Wisnicz, em seguida foi levado para os campos de concentração de Auschwitz e Dachau, até 29 de abril de 1945.

Foi como missionário para a então Rodésia do Norte (atual Zâmbia) em 14 de abril de 1946, e imediatamente deu ímpeto a uma atividade florescente, especialmente na educação, na região de Kasisi. Por dois anos ele também foi superior da casa religiosa. Quando em 1950 a Santa Sé elevou a Prefeitura de Lusaka a Vicariato Apostólico, Pe. Adam Kozlowiecki foi nomeado seu primeiro Administrador Apostólico. Realizou o trabalho com zelo, visitando as paróquias e casas da missão, nas pequenas aldeias e na floresta, estabelecendo relações pessoais com os missionários. O crescimento da Igreja nas áreas de missão foi a motivação que levou Pio XII a nomeá-lo Bispo e Vigário Apostólico, em 4 de junho de 1955 e, enfim, Arcebispo de Lusaka, de 25 de abril de 1959 a 29 de maio de 1969. Criado Cardeal por João Paulo II no consistório de 1988, Adam Kozlowiecki foi por mais de 50 anos missionário na África, onde morreu em 28 de setembro de 2007, em Lusaka. (MF/SL) (Agência Fides 12/04/2012)

> LINKS

Para mais informações sobre a vida do Cardeal Kozlowiecki, em várias línguas:

http://www.cardinalekozlowiecki.pl/?page_id=60: